

OS 13 PASSOS DO INICIANTE

AULA 6

RITUAIS - Ancestralidade Cigana (Parte 1)



TÓPICOS

INTRODUÇÃO

D'JATIL

ÁGUAS DE OURO

PRASNIKOS

ESTRUTURA DO CLÃ CIGANO ESPIRITUAL

INTRODUÇÃO

Rituais Ciganos

RITO vem da palavra latina "Ritualis", que era utilizada para designar a idéia de formalismo ou de algo convencional. As práticas antigas eram promovidas nesses atos formais ou convencionais, para que fossem gravadas na imaginação. Os governantes procuravam imprimir gestos, cores, sinais, símbolos, palavras e sons, para criar condicionamentos uniformes na realização das práticas, que formam o RITO.

O RITO incute nas pessoas o hábito cerimonial. O termo RITO se aplica no sentido de regra, ordem, método, orientação, diretriz, uso e outras conotações que impregnam a conduta humana de compromisso com um sentimento preconizado. Há ritos religiosos, jurídicos, militares, familiares, morais, etc..... Na vida social, os ritos se interpõem por meios de costumes.

A noção de Rito está, quase sempre associada a uma fórmula tradicional e a um tipo de reverência ou culto.



D'JATIL (JATIL – NASCIMENTO E ESCOLHA DOS ELEMENTAIS)

O principal objetivo deste rito, que se chama Jatil, mas que se diz D'jatil, é o socorro espiritual, quando se separa esta palavra, se vê que Djá – em romanó kaló, quer dizer “início” e Til, significa escolha. Então pode-se considerar o escolher começar, por este motivo serve de socorro espiritual. Sendo assim, quando aparece um consulente que necessita de auxílio ou mesmo quer ingressar em sua tsara, pode-se fazer este rito que fortifica, auxilia, mas que não compromete sua casa espiritual.

Para a indicação de um rito mais forte ou que a pessoa se compromete com a tsara, é necessário passar por ritos iniciais, para fortalecer a egrégora cigana da pessoa.

Pode ser que a pessoa seja egresso de outras casas espirituais, e com outros ritos que não estão dentro de uma tradição, então é melhor que se faça um D'jatil primeiramente para o auxílio e fortalecimento mediúnico da pessoa. Fica sendo um rito de cautela para ambos os lados, para a tsara e para o possível neófito que entrou, é considerado um teste, onde ele sairá, mas consciencioso do que é a egrégora espiritual dos ciganos.

Materiais necessários:

Cristais
Velas
Taça com água
Incenso
Pedras e cristais variados.

Como se faz

Faz-se um círculo de pedras, pode-se utilizar pedras diversas mescladas com cristais. Pedras naturais que se apanha direto da natureza, tem poder semelhante aos dos cristais extraídos das camadas mais profundas.

Pedras de cachoeira colhidas do fundo dos riachos, de onde a água passa mais serenamente, são consideradas ametistas, pois tem o mesmo poder energéticos, de acentuar a intuição. Pedra de fogo, que são aquelas de linha do trem, que são extraídas pelo poder da dinamite, tem poder de centralizar, e de trazer motivação para a vida das pessoas quando trabalhadas espiritualmente. Dentro deste círculo, reverencia-se os quatro elementos, através de um ato amoroso.

Mas, no entanto, eles não são evocados, pois estão na egrégora da pessoa, e não da tsara, sente-se o rito em forma de energias ondulares.

A Evocação ou Conjuro:

Pelo dia de hoje e pelas horas que são que eu (nome da pessoa que esta sendo trabalhada no rito), esteja dentro da energia de seus ciganos espirituais, então evoco a ti, meu amigo de jornada, tu que passaste pelos céus e pela terra, que vive através do sol e da lua,

conhece o dia e a noite, que já atravessou dias de trevas e de luz, se apresente a mim, dentro de minha mente, com tua benéfica arte. Seja-me justo, proteja-me, pela luz de Santa Sara Kali, que sabes viver no mundo do homem e da mulher, da semente e do fruto, do amor e da evolução. Tu meu (minha) companheiro (a) de jornada por Sara revela-me teus mistérios, revela-te tua presença em minha vida, diz-me teu verdadeiro nome como confiança no meu amor por ti. Por Sara, Wladimir, Sulamita e de tantos ciganos que passaram por todos os portais do mundo. Venha ate mim com seu perfume e amor, pela força da natureza do mundo, eu falo a ti em nome de Deus. Ouça-me, ouve meu verbo, me governa e me ajude! No firmamento e no Éter te amo e preciso de tua companhia, para os meus dias, com todo o meu corpo, alma e vida! Amém.

O neófito leva suas próprias pedras, se for da tsara, serão específicas para este rito, que tanto pode ser dito pela pessoa, quanto pelo celebrante. Não é ideal varias pessoas.

Pode-se utilizar um tapetinho ou colchonete para este rito. Caso a pessoa não saiba quem são seus mentores de trabalho ou proteção, use os mentores a quem tem apreço, este rito em geral dura quatro horas. Deve-se colocar as pedras com um espaço de mais ou menos 20 cms entre elas.

Preceitos necessários - castidade (um dia), álcool, carne vermelha, açúcar e sal somente no dia, assim como o preceito de voz.

ÁGUAS DE OURO - RITO DAS ÁGUAS DE OURO (SEMELHANTE AO D'JATIL).

Materiais necessários

Jarra de vidro com água
 Peça de ouro
 Cristais
 Velas
 Taça com água
 Incenso
 Pedras e cristais variados.

Pode-se fazer com o mesmo círculo de pedras. Coloca-se uma jarra de água, com uma peça de ouro dentro, caso a pessoa não tenha a peça de ouro, use um citrino em substituição. Não pode ser a peça de ouro do celebrante, tem que ser do neófito, não se pode se dar sua prosperidade, e sim estimular a da pessoa.

Como se faz

Faz-se um círculo de pedras, pode-se utilizar pedras diversas mescladas com cristais. Dentro deste círculo, reverencia-se os quatro elementos, através de um ato amoroso.

Conjuro ou Evocação:

“Água e ouro, ouro e água, deserto é chama, deserto areia, deserto fogo, deserto frio, deserto rico, assim encanto e uso, pois na minha vida água e ouro não hão de faltar”.

Depois se despede a água da taça ao termino do rito, retira-se a jóia e pode-se usar normalmente. A Água do jarro pode ser bebida. O neófito leva suas próprias pedras, se for da tsara, serão específicas para este rito, que tanto pode ser dito pela pessoa, quanto pelo celebrante. Não é ideal varias pessoas. Pode-se utilizar um tapetinho ou colchonete para este rito. Caso a pessoa não saiba quem são seus mentores de trabalho ou proteção, use os mentores a quem tem apreço, este rito em geral dura quatro horas. Devem-se colocar as pedras com um espaço de mais ou menos 20 cms entre elas.

Preceitos necessários - castidade (um dia), álcool, carne vermelha, açúcar e sal somente no dia, assim como o preceito de voz. Este rito pode ser feito para potencializar sua própria prosperidade. Podem também serem feitos ao ar livre ao dentro de espaços fechados.

PRASNIKOS

Quando se fala em **Prasnikos**, os olhos negros dos Ciganos do Ramalhete Kaló brilham, brilham porque estamos falando de algo muito mais profundo, dos ritos mais puros de nossa Religiosidade. Estar dedicando um dia de nossas vidas a primar na intimidade dos Espíritos, dos grandes Clãs, a festejar com todo nosso coração, nos deixa muito felizes, como um dia de lua cheia, ou uma slava de Lacha Sara, que nos acaricia durante toda a vida.

Acordar sabendo que uma Vourdakie nos espera significa sublimar nossa essência e existência humana. **Pois a leveza de quem participa dos ritos de acampamento, deixa um encanto indelével**, como se a egrégora dos Ciganos Espirituais, influenciassem nossos atos, ações e pensamentos após entrar em contato com ela (e isso realmente acontece).

A **Praliphen dos Mestres**, traz para nossa vida, afirmação mediúnica, desenvolvimento no trabalho com estes mentores que tem muito a fazer, em nós, tanto nos indicando o caminho, tanto quanto nos auxiliando com suas graças que reverberam entre tantos que nos acompanham, são diamantes postos em nossos caminhos que iluminam todos que nos rodeiam.

Nós **Ciganos da Ramasordé Kalon** quando autorizados pelo Mundo Espiritual e pelo Barô, ficamos felizes de poder levar ate aos ciganos de Alma, essa vivencia de dentro da Kumpania, com toda a sua intensidade, brilho, e sobretudo de Ankerd (acordo, compromisso), com a sua vida espiritual. Por isso que, sinceramente quando se participa de um encontro destes, quando acaba, não se sabe muito bem dizer como foi, se sente a energia destes amigos astrais que nos elevam, que trazem toda a força da Kumpania Astral, para que possamos sair fortalecidos, com os caminhos livres, liberados, para que a caminhada seja permeada de Luz e discernimento, que faz a calma em nossos corações para a escolha de todas as questões esteja dentro da assertividade tanto espiritual quanto material.

A Festividade dos Prasnikos compreende tudo isso. Tudo o que puder ser pensado em termos de energia cigana para aparatos mediúnicos, com os quais trabalhamos, dos agradecimentos, da possibilidade do trabalho Espiritual dentro de uma energia de raiz e livre para adentrar na Seara do Cristo, você encontra no Prasnikos.

Tudo isso para quem esta verdadeiramente correspondendo aos anseios de sua alma romani, e sente todo o colo do Povo Cigano.

Costumo dizer que os que tem o pé na Tsara, na barraca, trazem em sua existência, um amor que transcende ao tempo, ao espaço, a raça, ao físico, e a tudo. Pois estas pessoas já foram ciganas em algum tempo, no Prasnikos, se encontra alem do trabalho astral, a leveza que a espiritualidade dos ciganos tras, beneficiando a quem se aproxima dela com amor.

O "Prasnikos", imanta os participantes com um dia vivido dentro da magia dos acampamentos, com a intimidade de quem nasceu na Kumpania. Quando convidamos aos amantes de nossa cultura, aos ciganos

de alma a estar dentro de nossa Tsara, concluo que além de fazermos com toda alma, é uma oportunidade única de conhecer alguns dos sacramentos da liturgia dos ciganos.

Assim podemos **entender melhor as ciganas e ciganos astrais** que nos acompanham, porque nos escolheram para esta jornada, fazendo um elo mental para que quando no trabalho espiritual, possamos ter calma, inteligência, calor e harmonia nas questões, avaliando bem o que queremos, precisamos ou o que realmente faz parte de nossas reais necessidades.

E assim posso dizer que rogo ao Astral Superior, que o **dia do Prasnikos seja um dia de fortalecimento**, de troca de amor, de honra ao Povo Cigano, para que estando dentro da Tsara, possamos festejar e espalhar o amor puro pela natureza que Deus criou, e por estes espíritos que nos acalentam, cuidam, e nos amam.

ESTRUTURA DO CLÃ CIGANO ESPIRITUAL

O 1º Grupo. É chefiado pela Cigana Sulamita, e ela é a responsável pela continuação de nossa raça, tendo como domínio principal os Partos. Sobre os partos (difíceis, amarrados e perigosos).

Futicos: (Cueiros, mel, potes de vidro transparente, doces, facas, anis, frutas gêmeas, ervas variadas e fogueira ou fogo de tacho).

O 2º Grupo. É chefiado pela Cigana Carmem, responsável pelos males do amor, que é a mola que impulsiona o fator de continuação da raça e que move o mundo. Sobre estes males do amor. (Abandono, contrariedades, casos de rivais e harmonização de casais).

Futicos: (Mel, quartzo rosa, castanholas, maçãs, almofadinhas de coração, colares de ouro, champagne, arroz com casca).

O 3º Grupo. É chefiado pela Cigana Madalena, responsável pelo fator que atinge toda a humanidade, que são os problemas do sexo. Sexo que une e desune pessoas, causando amores e ódios. Sobre os problemas do sexo. (Timidez, conquista, medo e dificuldade para se entregar na vida sexual).

Futicos: (Pão árabe, pétalas de rosas, vinhos, hortelã, perfume de almíscar, ervas e garrafas brancas transparentes).

O 4º Grupo. É chefiado pela Cigana Esmeralda, a responsável pela fartura de alimentos, fator que atinge diretamente a sobrevivência de cada um. Ela também faz feitiços para os mais diversos fins com suas guloseimas. Sobre a fartura dos alimentos. (Ela tanto faz quanto tira feitiços feitos com comida, para os mais diversos objetivos).

Futicos: (Quartzo citrino, e grãos (crus) diversos (grão de bico, ervilha, lentilha, arroz com casca, amendoim, trigo e outros), um potinho de vidro, romãs, doces finos, moedas, açúcar cristal, ovos e imãs).

O 5º Grupo. É chefiado pelo Cigano Juan, o responsável por não deixar que os clãs, familiares ou não, sejam afetados por brigas e que ninguém guarde ódio ou rancor. É um Cigano harmonizador por excelência. Sobre a família. (Ele abrande e resolve casos de desavenças em família).

Futicos: (Manjar, água de chuva, dados, taças, moedas, vinho e pão).

O 6º Grupo. É chefiado pelo Cigano Artêmio, o responsável por consolar ciganos e gadjés ante os problemas da vida, e que trata dos Oraculadores, ledores de sina, imantando-os para evitar o desgaste de energia. Sobre as pessoas que precisam de consolo. (Protege de inveja, ingratidão e desgastes de energia ledores de sina e oraculadores).

Futicos: (Cartas, Oráculos diversos, pirâmides, cristais, Chá de Maracujá, fitas coloridas, taças e tacho de cobre).

O 7º Grupo. É chefiado pelo Cigano mais célebre e amado nos Clãs deste mundo e do outro. Mais conhecido como "Reis dos Ciganos", o Ciganos Wladimir. Este Cigano é responsável pelo trabalho, porque sabe que o trabalho é uma das coisas mais importantes na vida de um ser, esteja no plano físico ou astral. Costuma ajudar a conseguir trabalho e "toma conta" da jornada astral. Wladimir tem grande preocupação com as mulheres, que são responsáveis pelo milagre da continuação da raça. Do 7º grupo comanda os outros, sendo aí consagrado porque o número 7 significa perfeição. Sobre o trabalho. (Para conseguir emprego, mantê-lo e crescer nele).

Futicos: (Melão, erva dinheiro em penca, açúcar cristal, moedas, vela vermelha, pirâmides, ouro, punhal e vinho).

O 8º Grupo. É chefiado pelo Cigano Manolo, que é responsável por conduzir situações e aconselhar os clientes, estando ele na aura de um médium ou enviando insights do astral para várias pessoas que estejam precisando de conselhos. É o "papa" da capacidade analítica e comanda um grande grupo de Shuvanis, aptas para executar qualquer ordem para fazer encantamentos que ajudem aos que procuram em Manolo um mentor e conselheiro de fé. Sobre o dom de convencer. (Oratória, capacidade analítica e bons conselhos).

Futicos: (Moedas, vinho, lenços, rosas, tachos de cobre, recipientes de vidro transparente, cristais e baralhos).

O 9º Grupo. É chefiado pelo Cigano Sandro, que é responsável por fazer cálculos astrológicos e pelo uso de cristais em suas funções. É o que atende as pessoas marginalizadas que vivem na "noite", dando atendimento específico e imantando-os, já que o desgaste de energia é grande nessas pessoas. Sobre Astrologia e cristais. (Dá conselhos principalmente para as pessoas que trabalham na noite).

Futicos: (Cristais, ervas, astrologia, água mineral, perfumes, punhal, fitas e frutas).

O 10º Grupo. É chefiado pela Cigana Natasha, que é responsável pela família, por harmonizar o amor e o sustento. Desfazendo brigas familiares, unindo os que se amam, fazendo com que seja um por todos e todos por um, também é a "madrinha" dos arrimos de família: ela os imanta, ajuda e aconselha, já que o desgaste que essa situação ocasiona é grande. Sobre a família, o amor e o sustento. (Desfaz brigas entre familiares e ajuda os arrimos de família).

Futicos: (Perfumes, velas, miniaturas de lua, taças com água, frutas diversas, objetos indianos e orientais, corujas (de cristal)).

O 11º Grupo. É chefiado pela Cigana Yasmim, que é responsável pelas amizades, para que estas nunca se desfaçam, principalmente por brigas em que os motivos são de louvés. Não deixa que coisas terrenas interfiram no que considera vital, que é a existência dos círculos de amigos: ela julga que

a amizade tem que passar por cima de todos os tipos de problema. Sobre a amizade. (Brigas por motivos de louvés).

Futicos: (Ervas, fitas, rosas, maçãs, pão, ervas, orações e corações de cristal).

O 12º Grupo. É chefiado pelo Cigano Ramiro, que é responsável pelas transformações das situações por que estamos passando. Ramiro, por meio de conversas sérias, mostra para as pessoas que toda a situação – principalmente ruins – pode ser transformada em ensinamentos valiosos para a existência terrena. Sobre as transformações (Pela transformação de situações difíceis por que estamos passando).

Futicos: (Otás, búzios, baralhos, mel, moedas antigas, potes de vidro branco transparente e quartzo branco).